

VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2026

Sumário

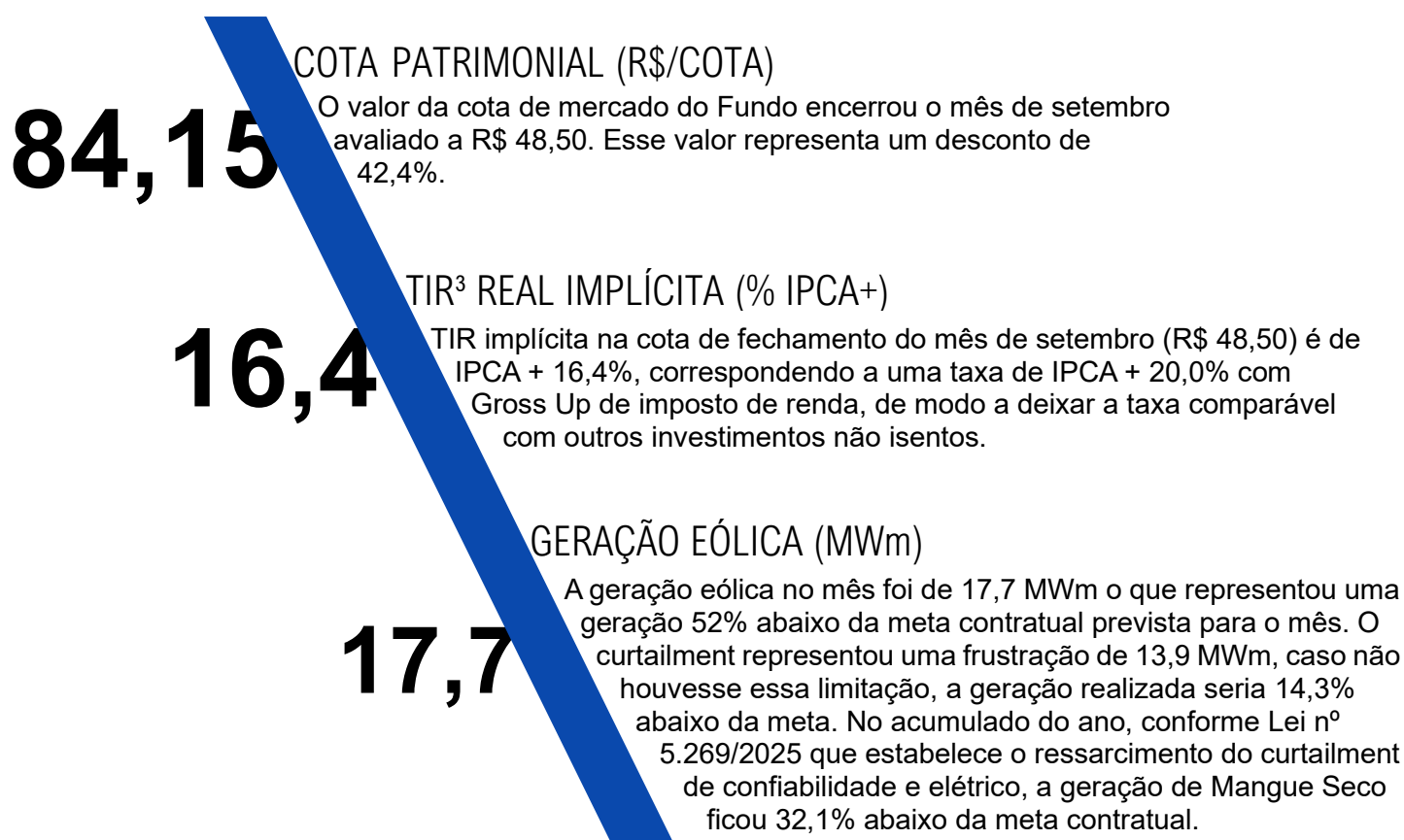
Informações Gerais	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques	3
Comentários do Gestor	4
Estratégia e Destaques	5
Desempenho Financeiro do Portfólio	6
Sobre o Fundo	7
Organograma Atualizado	7
Performance	7
Cronograma de Distribuição de Resultados	7
Negociação do Fundo na B3.....	7
Ativos de Transmissão.....	8
Ativos de Geração Hídrica	9
Constrained Off/ Curtailment.....	11
Contato RI	13

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.	Quantidade de Cotas 8.674.669
Administrador e Escriturador BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Número de Cotistas (30-09-26) 4.913
Código de Negociação – B3 VIGT11	Taxa de Administração ² 1,5% a.a.
Valor Patrimonial da Cota (30-09-26) R\$ 84,15	Taxa de Performance Não há
Valor de Mercado da Cota ¹ (30-09-26) R\$ 48,50	Tributação Alíquota zero sobre ganho de capital e rendimentos para Pessoas Físicas

Destaques



(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) TIR implícita ainda não reflete os impactos da assinatura do aditivo do PROINFA

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Nos Estados Unidos, o cenário ficou mais difícil de interpretar, ainda que sem sinais de recessão iminente: a atividade cresce perto de 2% ao ano, mas o mercado de trabalho oscila entre leituras fracas e fortes, e o desemprego, em torno de 4,1%, convive com sinais de menor aperto, como a desaceleração salarial. A inflação segue incomodando, já que o núcleo do PCE permanece acima de 3%, pressionado pelo choque do petróleo ligado ao conflito no Irã, o que levou o Fed a subir os juros em setembro e sinalizar nova alta. Esse movimento está concentrado mais na elevação do juro real (acima de 2,8%) do que em desancoragem de expectativas, refletindo um déficit fiscal persistente de cerca de 6% do PIB.

No Brasil, o cenário passa a depender muito mais da interação entre política fiscal, eleição e câmbio do que da inflação corrente. A política monetária segue extremamente contracionista, com juro real de um ano próximo de 10%, bem acima do neutro estimado em torno de 5%. Esse aperto foi necessário porque a política fiscal estimulou a demanda em 2023 e 2024, obrigando o Banco Central a concentrar sozinho o esforço de desinflação. Desde o fim de 2024, o déficit primário convergiu para perto de zero, mas o ano eleitoral reacendeu a sazonalidade de gastos e a incerteza fiscal adiante. O ponto central é que déficit primário zero não estabiliza a dívida pública: seria necessário um superávit de 2% a 2,5% do PIB para conter uma trajetória que já subiu de cerca de 71% para perto de 82,5% do PIB. A boa notícia é a arrecadação crescente ligada ao petróleo e ao pré-sal. A grande questão é se esses recursos serão gastos, limitando o espaço de corte de juros, ou usados para reduzir a dívida, liberando o Banco Central para afrouxar a política monetária de forma mais significativa. A eleição pesa diretamente nessa equação: a média móvel das pesquisas mostra Flávio Bolsonaro ligeiramente à frente de Lula no segundo turno, com margem estreita, enquanto a avaliação do governo, na casa dos 30-35% de ótimo/bom, historicamente é insuficiente para garantir a reeleição. A atividade já desacelera, o que ajuda a inflação de serviços a ceder mesmo com desemprego baixo.

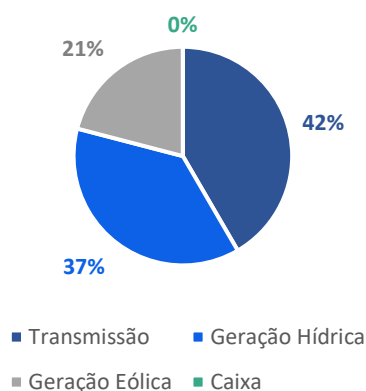
No câmbio, o quadro é mais favorável. A balança comercial acumula superávit próximo de US\$ 84 bilhões, mais de 4% do PIB, sustentado por exportações de commodities resilientes às tarifas americanas, com destaque para o petróleo, que já se aproxima de US\$ 70 bilhões nos últimos doze meses e pode caminhar para US\$ 100 bilhões à medida que a produção avança dos atuais 4,5 milhões de barris por dia para cerca de 5,1 milhões em 2031. Diferentemente da soja, concentrada em poucos meses, o petróleo gera fluxo cambial recorrente ao longo do ano, tornando o Real estruturalmente mais resiliente. Com câmbio mais estável, atividade mais fraca e o fiscal como variável decisiva, o Brasil caminha para uma bifurcação clara. A continuidade de uma política fiscal expansionista limita o ciclo de queda de juros e o upside dos ativos locais. Já um ajuste fiscal relevante, usando parte da receita do pré-sal para reduzir a dívida, poderia destravar queda mais expressiva da Selic, valorização da bolsa e uma moeda estruturalmente mais forte.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de setembro negociada no valor de R\$ 48,50 na B3 o que representa um desconto de 42,4% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R\$ 84,15. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada com data-base maio/26 é de 16,4% ou 20,0% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Composição do Portfólio de Ativos do Fundo



Ativos de Transmissão representam grande parte do portfólio, contribuindo para maior previsibilidade e estabilidade do Fundo.



Ativos de Geração Hídrica sem exposição ao Curtailment, com seguro para risco hidrológico, que possibilitam uma receita estável e previsível.



Geração Eólica permanece sofrendo com os cortes impostos pelo ONS. Entretanto, o setor caminha para buscando soluções para os ressarcimentos ou eventuais rateios de cortes, que seriam benéficos para os ativos eólicos do Fundo.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de setembro, as transmissoras operaram com 100% de disponibilidade. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco registraram geração de 17,7 MWm, representando queda de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, conforme a Lei nº 5.269/2025 que estabelece o ressarcimento do curtailment de confiabilidade e elétrico, a geração de Mangue Seco ficou 32,1% abaixo da meta contratual.

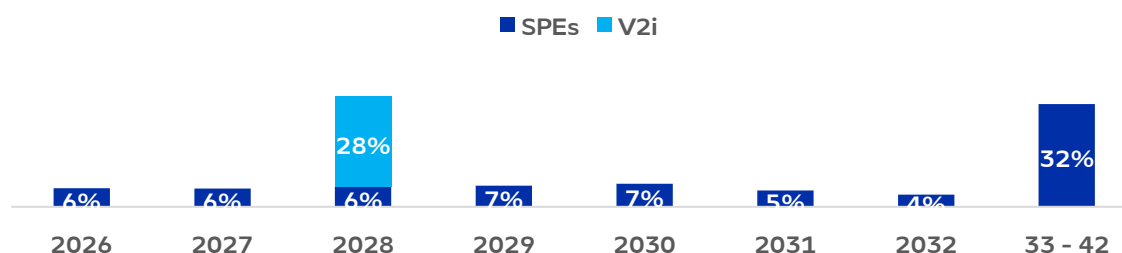
Já as PCHs de ESPRA apresentaram uma geração aproximada de 9,5 MWm, o que representa um aumento de 11,2% frente ao mesmo mês de 2025. É importante destacar que a companhia integra o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e possui seguro contratado para 100% do GSF, que atingiu 75,1% em setembro. Dessa forma, a geração de caixa com a energia vendida no contrato não sofre alteração em função da geração efetiva ou do GSF.

Desempenho Financeiro do Portfólio

O portfólio do fundo apresentou, em agosto, um EBITDA de R\$ 16,8 milhões, com margem de 75%. No mês de setembro, foram realizados pagamentos de R\$ 5,6 milhões referente a juros, remuneração de APRs e amortizações. Em 30 de setembro, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizava R\$ 591,3 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 2,9x.

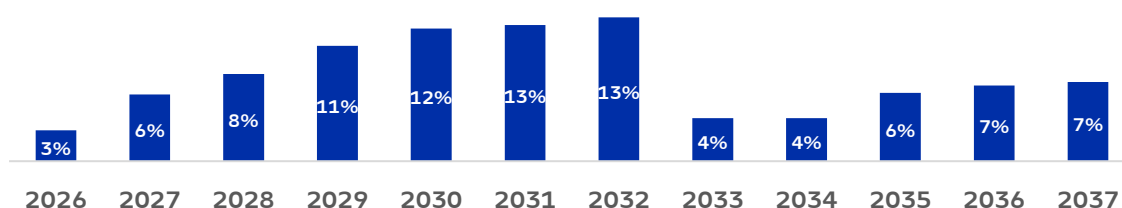
Empréstimos e Financiamentos (Set/26)	Dívida Bruta (R\$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	225,7			
Financiamento BNB	189,5	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	36,2	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	162,1			
Financiamento BNB	111,6	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	50,6	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	31,3			
Dívida Bancária	31,3	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	92,5			
Financiamento BNB	92,5	jul/31	Pré	7,13%
V2i	246,6			
Debênture 2a emissão	246,6	jan/28	CDI	2,85%
Total	758,3		-	-

Fluxo de Amortização e Resgates (%)



As ações preferenciais apresentam um saldo global de R\$ 264,1 milhões em setembro de 2026, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:

Cronograma Recompra APRs (%)

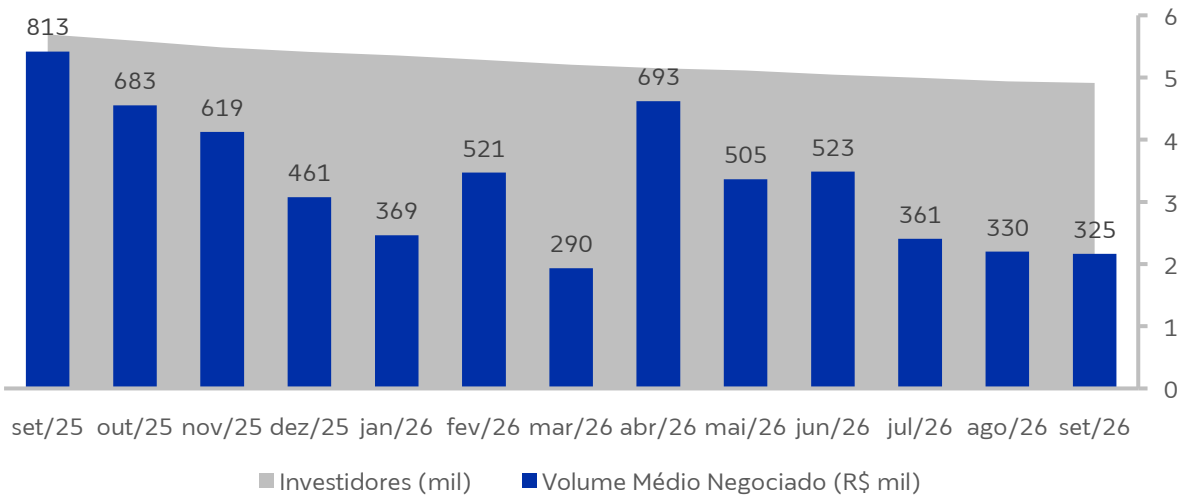


Sobre o Fundo

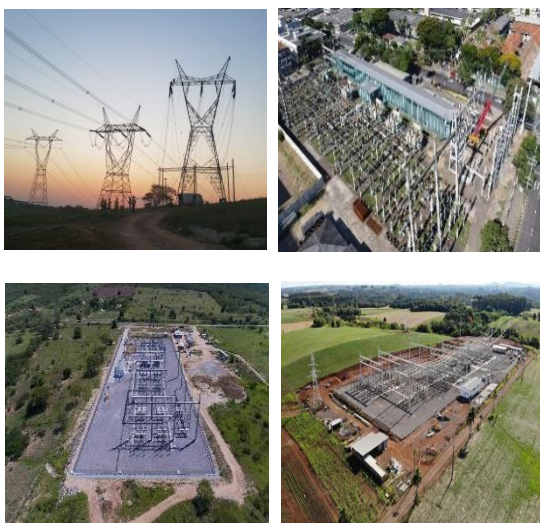
Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Setembro/26
Valor de Mercado (R\$ mil)	420.721
Número de Cotistas	4.913
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	324,95
Giro (% de cotas negociadas no mês)	1,61%

O Fundo encerrou o mês de setembro com 4.913 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R\$ 420,7 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 42,4%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R\$ 325,0 mil, o que representou um giro equivalente a 1,61% das cotas do Fundo.

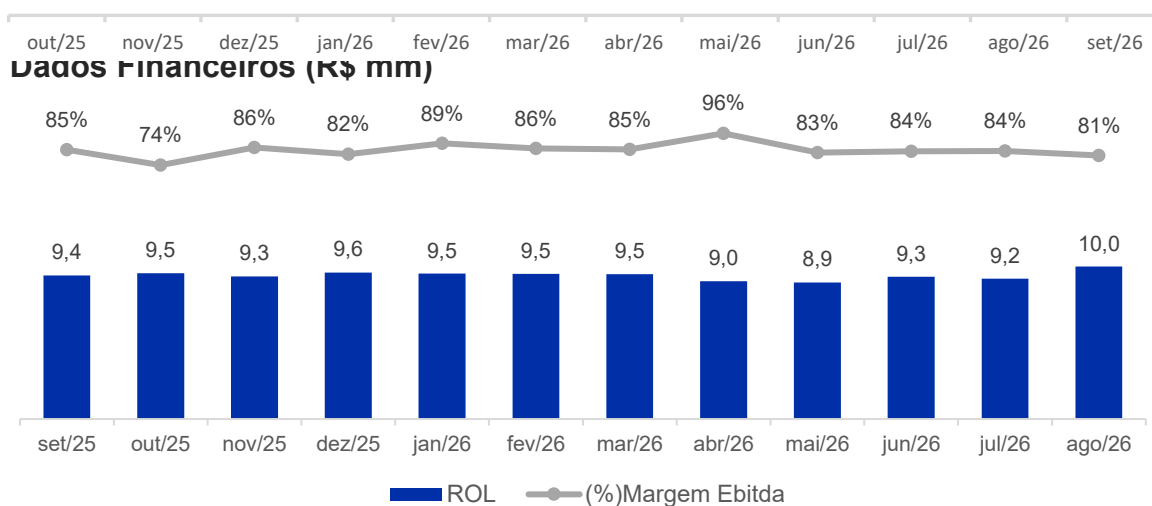
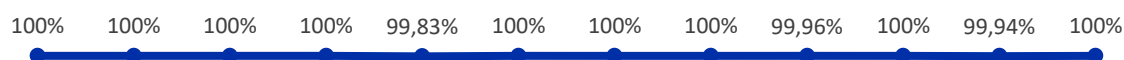


Ativos de Transmissão



Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 26-27 (R\$ milhões)	71	38	13
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	203	153	26
Participação no EBITDA do Portfólio	27,1%	14,0%	3,9%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Fonte: Vinci Partners

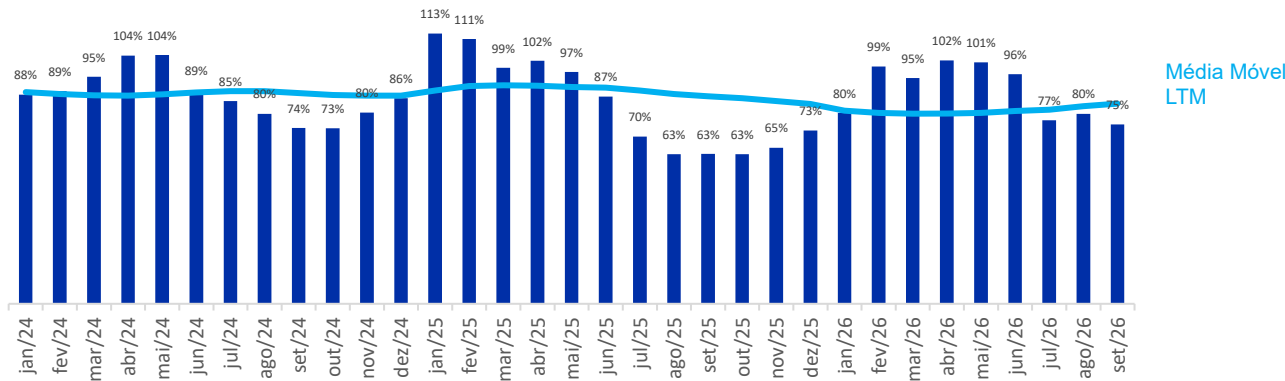
(1) Dívida Líquida data-base 30-09-2026

Ativos de Geração Hídrica

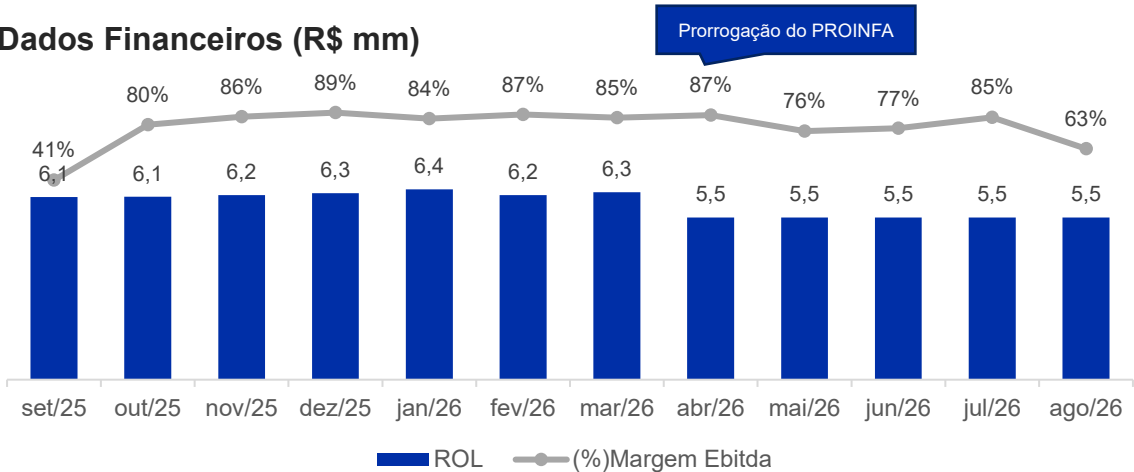


Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 26-27 (R\$ / MWh)	407,36	407,36	407,36
Fim PPA	abr/48	fev/48	jun/48
Final da Operação¹	2063	2063	2063
Dívida Líquida² (R\$ mm)	-		
Participação no EBITDA do Portfólio	26,3%		

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R\$ mm)



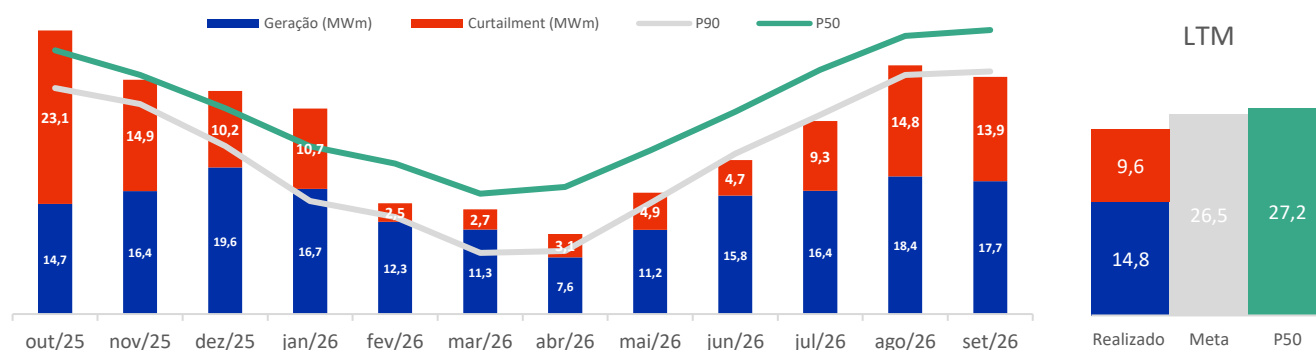
Fonte: Vinci Compass
(1) Dívida Líquida data-base 30-09-2026

Ativos de Geração Eólica

Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA ² ciclo 26-27	R\$ 380 / MWh	R\$ 380 / MWh	R\$ 380 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida ¹ (R\$ mm)	10	-15	6
Participação no EBITDA do Portfólio	28,7%		

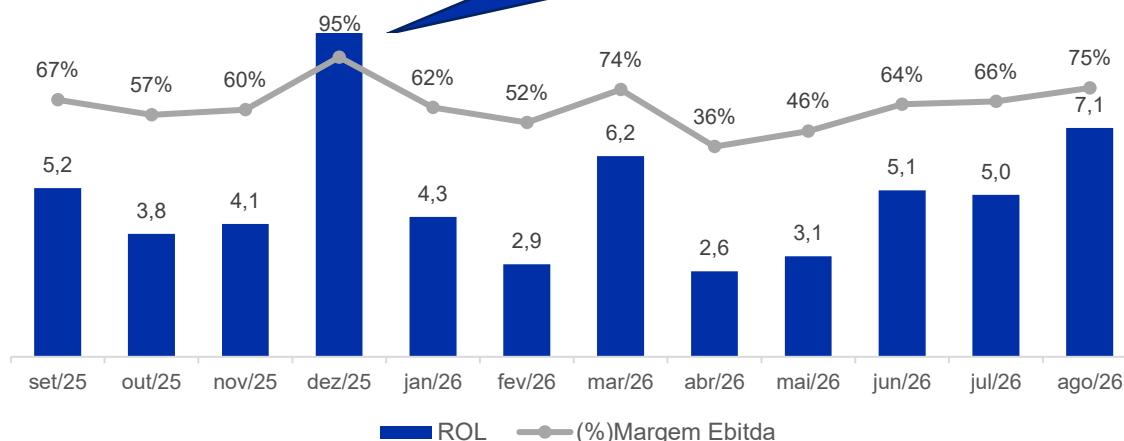


Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R\$ mm)

Reversão de provisão relacionado a impactos de curtailment (cortes de geração) determinados pela ONS



Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 30-09-2026

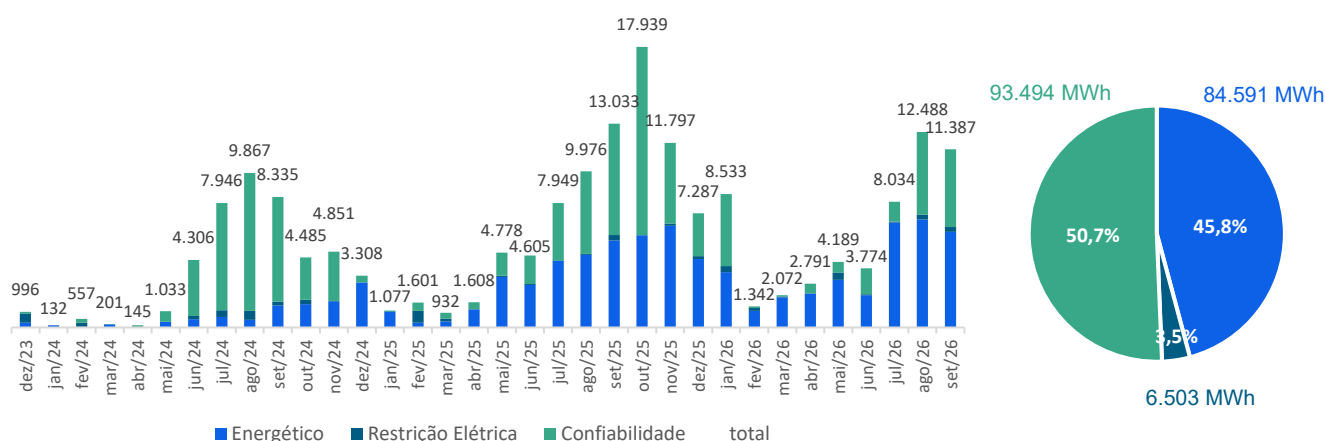


Constrained Off/ Curtailment

O setor elétrico continua discutindo soluções para o problema do curtailment. A Lei nº 15.269/2025, que prevê uma solução parcial de ressarcimento pelas frustrações de geração (curtailment), mediante compensação dos cortes por indisponibilidade externa e por razão elétrica, retroativos a 01/09/2023.

A Lei nº 15.269/2025 ainda depende de regulamentação, mas já existe a previsão de que seja assinado um Termo de Compromisso. Esse Termo deve levar as empresas eólicas a renunciarem a ações judiciais que questionam os cortes, hoje parada no STJ.

Classificação do Curtailment (MWh)



Andamento dos processos:

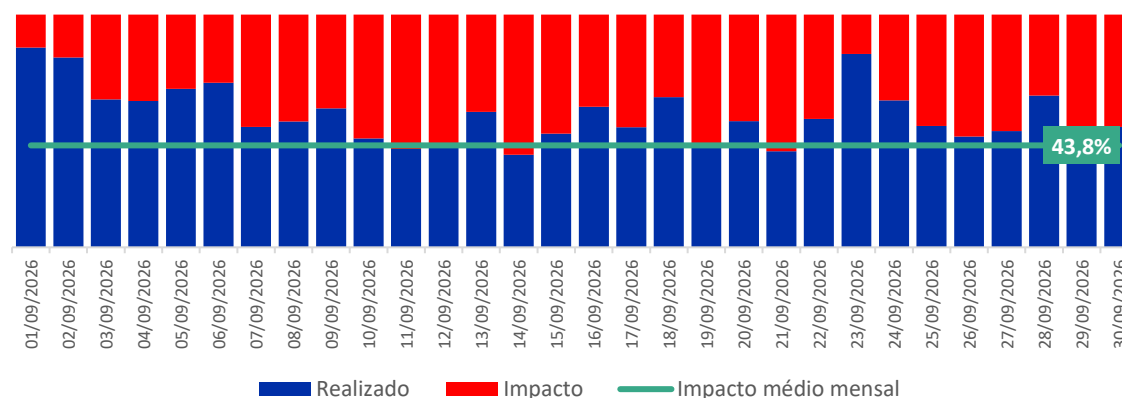
O Ministério de Minas e Energia instaurou a Consulta Pública nº 210/2025 para regulamentação do referido Termo de Compromisso e as contribuições foram recebidas até dia 16/01/2026.

Paralelamente, em 30/12/2025, através do comunicado 971, a CCEE suspendeu todas as cobranças dos ressarcimentos de usinas eólicas até que seja publicada a regulamentação da Lei nº 15.269/2025.

Em jan/26, a ANEEL concedeu medida cautelar no processo administrativo de interesse dos geradores eólicos, determinando a suspensão por 90 dias, dos ressarcimentos estabelecidos na contatação de energia de reserva.

As principais alterações que ainda precisam ser aprovadas pela diretoria da agência, se baseiam na criação de uma ordem de prioridade para os cortes, organizada em blocos e na implementação de um mecanismo de rateio na etapa de pós-operação.

A expectativa é que fontes que apresentam flexibilidade e custos mais elevados para o consumidor ou com capacidade de armazenamento, sejam cortadas antes das fontes renováveis.



O *curtailment* representou cerca de 43,8% da geração potencial no mês de setembro. A geração efetiva no mês de setembro foi 17,7 MWm, enquanto os cortes de geração alcançaram 13,9 MWm no período.

Em setembro os cortes foram distribuídos da seguinte forma: 43,7% por motivos de confiabilidade, 2,6% por restrições elétricas e 53,7% por razões energéticas.

(1) Dados retirados da ONS

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem

endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

